

Domingo XIX (C) do Tempo Comum

Evangelho (Lc 12,32-48): «Fazei para vós bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração».



Ilustração: Pili Piñero

Hoje, o Mestre convida-nos a restaurar o nosso coração. Que há aí dentro? Qual é o meu tesouro? É um tesouro com “vistas amplas”? Ou está enclausurado por “modas”, “disfarces”, coisas fugazes...? Se uma pessoa vive “disfarçada”, então o seu coração acaba retalhado (“fora de jogo”).

- «Ditosos os servos, que o Senhor ao voltar encontrar vigilantes». E para isso Jesus recomenda «rins cingidos» (fora com os disfarces!) e «lâmpadas acesas» (“conectados” por meio da oração).